



## COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO

### RELATÓRIO DE AUDIÇÃO DE PETICIONÁRIOS

PETIÇÃO N.º 252/XIV/2.ª

XIV LEGISLATURA

2.ª Sessão Legislativa

**Dia:** 07 de julho de 2021

**Hora:** 14.00

**Sala:** 5, com inclusão de videoconferência

**Entidade:** António Neto - 1.º Peticionário da Petição, Joana Alves Cabrita, Pedro Miguel Sabido.

**Assunto:** “Contra a construção do Novo Aeroporto Montijo e a favor do Aeroporto Beja”

**Deputados presentes:** Deputados André Pinotes Batista (PS), relator, Carlos Silva (PSD) e Isabel Pires (BE).

O Deputado Relator André Pinotes Batista (PS) saudou os Peticionários e iniciou a audição informando, os demais, acerca dos tramites de condução da reunião.

**Preocupações expressas:** O 1.º peticionário, Dr. António Neto, começou por agradecer a recepção prestada pela A.R. acerca da Petição apresentada, distribuiu um [documento](#), assim como informou que a delegação era constituída pela Senhora Joana Alves Cabrita e pelo Senhor Pedro Miguel Sabido.

Referiu ser um erro por parte do executivo ter ponderado a construção do novo aeroporto no Montijo. Mencionou que a opção de construção do novo aeroporto no Montijo apresenta uma péssima nota no âmbito do impacto ambiental, nomeadamente contribuirá para o aumento da poluição sonora e atmosférica, para o acréscimo de impermeabilização dos solos, para a destruição de recursos aquíferos e piscatórios, para o incremento da pressão urbanística e da concentração populacional.

Sublinhou que a zona aeroportuária será construída num local que já se encontra abaixo do nível do mar e que, em face das alterações climáticas, acabará submersa dentro de alguns anos. Frisou os interesses da empresa Vinci pela opção Montijo, que sublinhou não beneficiaram o interesse estratégico nacional. Considerou que tanto a opção Montijo com a alternativa Alcochete apresentam graves impactos ambientais. Explicou que a opção por um novo aeroporto em Beja apresenta-se com sendo a mais sensata. Afirmou que Beja já apresenta infraestruturas aeroportuárias, sendo de relevar a melhor pista aeroportuária do país, igualmente destacou as privilegiadas condições atmosféricas locais. Mencionou que a distância de Beja face à capital apresenta-se como um problema à mobilidade dos passageiros, porém sublinhou que a aposta numa linha ferroviária de alta velocidade entre Lisboa, Beja e Faro deverá ser uma solução para colmatar a falta de acessibilidades. Deu os exemplos de aeroportos de países europeus que estão implantados a distâncias da sua capital pouco inferiores à distância percorrida entre Beja e Lisboa. Considerou que com adequadas infraestruturas ferroviárias e rodoviárias é possível ligar Beja e Lisboa num período compreendido entre 40 e 60 minutos. Afirmou que com a devida capacitação de acessibilidades ao aeroporto de Beja é possível desenvolver um aeroporto complementar, com capacidade de descongestionar o aeroporto de Lisboa e o de Faro. Sublinhou que a infraestrutura aeroportuária atualmente existente em Beja está subaproveitada, porém demonstra potencialidade para resolver a breve trecho os constrangimentos de tráfego aéreo atualmente existentes em Lisboa. Denotou que o aeroporto de Beja demonstra plenas condições para o desenvolvimento de um *hub* logístico devido à sua proximidade ao porto de Sines, aos clusters aeronáuticos de Évora, de Setúbal e de Ponde de Sor, bem como ao cluster turístico e agrícola subjacente à barragem do Alqueva. Concluiu, reafirmando que a opção pela construção do novo aeroporto do Montijo é um erro, e que é possível desenvolver um 4.º aeroporto internacional de Portugal em Beja.

Usou da palavra o Senhor Deputado André Pinotes Batista (PS) para sublinhar que a Assembleia da República está atenta às petições dos cidadãos. Referiu que o Governo tem em discussão a expansão da capacidade aeroportuária da área metropolitana de Lisboa, contudo, tal não põe em causa a relevância do aeroporto de Beja. Afirmou que o GP PS considera que confundir ambos os dossiers é prejudicial ao debate.

Deu conta que o aeroporto de Heathrow está a 26 km de Londres, o aeroporto de Gatwick está a 45km, o aeroporto de Luton está a 55km, o aeroporto de Stansted está a 66km, porém a distância em linha reta de Beja a Lisboa corresponde a 136km, mais do dobro da distância dos aeroportos referenciados ao centro de Londres.

Salientou que o GP PS considera que o aeroporto de Beja tem um papel relevante, porém não se apresenta como solução para a gestão do espaço aeroportuário em Lisboa. Mencionou ter tomado em boa nota as questões dos impactos ambientais,

porém realçou o estudo de impacto ambiental estratégico que decorre, que inclui as opções Campo de Tiro de Alcochete, Montijo + 1 ou Portela + 1. Em face do exposto, afirmou que a opção de um novo aeroporto em Beja não faz parte das opções estratégicas em análise. Por fim, defendeu, em nome do GP PS, que o aeroporto de Beja corresponde a uma infraestrutura que foi devidamente projetada e que apresenta um enorme potencial.

Por sua vez, o Senhor Deputado Carlos Silva (PSD) após cumprimentar os peticionários, agradeceu a exposição do 1.º peticionário, Dr. António Neto. Destacou a pertinência da Petição e apresentou 3 notas:

- considerou que a infraestrutura aeroportuária de Beja é fundamental, destacou a sua posição estratégica nas regiões do Alentejo e do Algarve, sublinhou as várias valências existentes, designadamente a capacidade de suporte à infraestrutura aeroportuária de Lisboa, e, também, de Faro, possibilitando apoiar o turismo da região do Algarve;
- demonstrou dúvidas acerca da capacidade aeroportuária de Beja responder às necessidades aeroportuárias da região de Lisboa, contudo referiu que o aeroporto de Beja, associado a adequadas infraestruturas de mobilidade, poderá prestar um contributo no plano de desenvolvimento de um novo aeroporto de Lisboa;
- sublinhou que o desenvolvimento aeroportuário nacional deve acompanhar as opções estratégicas, assim considerou existir uma janela de oportunidade, devido à pandemia Covid19 e à recessão do setor do turismo, para que o país possa refletir, nos próximos 2 ou 3 anos, no desenvolvimento de um plano de gestão aeroportuária nacional. Afirmou que o desenvolvimento de um plano de gestão aeroportuária nacional será mais relevante que a concretização do estudo de impacto ambiental estratégico, que apenas considera 3 opções.

Referiu que, objetivamente, o aeroporto de Beja prestaria um significativo contributo à gestão de tráfego aeroportuária em Lisboa. Para tal, salientou a necessidade de concretização de uma ligação ferroviária, que possa circular até 200km/hora, entre Lisboa e Beja. Salientou ser difícil competir com o atual aeroporto de Lisboa devido à sua localização, em particular por se encontrar no interior da cidade. Deu nota que o aeroporto de Beja deve ser modernizado e incluir novas infraestruturas de suporte, tem capacidade para responder às necessidades turísticas das regiões do Alentejo e do Algarve e contribuir para a movimentação da carga aeroportuária.

Por parte da Deputada Isabel Pires (BE), após cumprimentar os peticionários pela pertinência da petição, sublinhou o debate alargado que ocorre em torno das opções destinadas à construção do novo aeroporto para Lisboa. Referencias as diversas objeções que o GP BE regista à construção do novo aeroporto no Montijo. Explicou que, considerando todas as variantes e critérios, a opção pela localização do novo aeroporto em Alcochete apresenta-se como sendo a mais viável, sem prejuízo de



estarmos atentos e analisarmos outras opções, tal como a que foi apresentada pelos Peticionários. Questionou quais os estudos e indicações que corroboram a possibilidade de desenvolvimento do novo aeroporto em Beja, bem como se ocorreu algum *feed-back* por parte do Governo acerca da mencionada opção.

Tornou a usar da palavra o 1.º peticionário, Dr. António Neto, assim, afirmou, acerca da opção Alcochete, que analisaram diversos estudos ambientais, tendo sido verificado um sério risco de contaminação e de incapacidade de recarga do maior aquífero da Península Ibérica que se localiza na potencial área de implantação da infraestrutura aeroportuária. Igualmente, referenciou um conjunto de problemas ambientais subjacentes ao desenvolvimento do novo aeroporto no Montijo. Afirmou ser totalmente contra as opções de construção da nova infraestrutura aeroportuária tanto no Montijo como em Alcochete. Referiu que o aeroporto de Beja pode ser um aeroporto complementar a Lisboa, considerou a opção Portela + 1, sendo Beja o aeroporto suplementar. Mencionou que com as adequadas infraestruturas rodoviárias e ferroviárias é possível ter o aeroporto de Beja a 1 hora de Lisboa. Referiu que a perda de tempo na deslocação entre Lisboa e Beja, vice-versa, pode ser compensada com um rápido check-in. Afirmou, que o aeroporto de Beja tem uma capacidade de expansão incomparável com a opção Alcochete ou a de Beja, igualmente referenciou não apresentar os problemas ambientais registados nas mencionadas localizações alternativas. Por fim, salientou que a opção Portela + 1, sendo Beja o aeroporto suplementar, corresponde à solução mais económica e que regista maior viabilidade, devendo ser acompanhada pela construção de uma ferrovia de alta velocidade que ligue Lisboa a Beja.

Finalmente, o relator agradeceu aos peticionários, solicitou aos mesmos que façam chegar a documentação considerada útil e pertinente para anexar ao relatório, bem como dos trâmites subsequentes na apreciação da petição.

Palácio de São Bento, em 26 de setembro de 2021

O Assessor da Comissão

(Luís Marques)